

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### O NEGRO NO CARIRI NO SÉCULO XIX: FONTES, TEMÁTICAS E PROBLEMÁTICAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA- 2º ETAPA

Natália Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>, Daniel Alves de Alencar<sup>2</sup>, Maria Telvira da Conceição<sup>3</sup>, Darlan de Oliveira Reis Júnior<sup>4</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa se constitui em mais um enfrentamento às narrativas de invisibilização e inexistência de negros no Ceará e Cariri, além de pensar o ensino de História, sobretudo o que diz respeito a História dos afrodescendentes, como institui a lei nº 10.639/03. Surgindo da necessidade de identificar os sujeitos que constituíam as terras do Cariri no século XIX, bem como idealizar a produção de materiais de suporte que possam servir para auxiliar professores do ensino básico, priorizando a trajetória dos afrodescendentes no Cariri, a pesquisa tem por objetivo geral mapear fontes cartoriais e criminais, referentes a segunda metade do século XIX, acerca da presença dos africanos e afrodescendentes no Cariri, visando a produção dos materiais de apoio já mencionados. Utilizamos inventários *pós-mortem* nos quais os negros eram inventariados, e processos crime possíveis de identificar a presença negra. A metodologia envolve a preparação teórica, levantamento e seleção dos documentos, seguida da leitura, tematização das fontes e a construção de uma cronologia histórico-temática a respeito da presença dos negros na sociedade caririense na segunda metade do século XIX.

**Palavras-chave:** Negros, Cariri, século XIX, ensino de história.

#### 1. Introdução

Os escravizados estiveram presentes na história do trabalho no Cariri, como demonstra a documentação - inventários, processos criminais, processos de arrematação de escravos, jornais que relatavam fugas, a compra e venda de escravos, e outras situações do cotidiano. (Reis Júnior, 2014, p. 168).

Em que medida o ensino de história acerca dos afro-brasileiros prescinde de um diálogo reflexivo sobre a problemática das fontes seja elas de abrangência nacional ou local, em particular daquelas produzidas no século XIX? Quais as fontes escritas que dispomos no Cariri para pensarmos as trajetórias e itinerários dos descendentes de africanos no século XIX, na perspectiva de subsidiar o trabalho da disciplina escolar da História? Que

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: natalia.pin17@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: alvesalencar2204@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: [professoratelvira@gmail.com](mailto:professoratelvira@gmail.com)

4 Universidade Regional do Cariri, email: professordarlan@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



temáticas essas fontes nos permitem discutir e elaborar indicativos históricos e teórico-metodológicos para amparar o ensino de História acerca dessa temática no presente contexto? As questões levantadas por esta pesquisa se coadunam com um contexto em que as trajetórias, lutas e resistências dos afrodescendentes na sociedade brasileira deixam a esfera da pesquisa historiográfica profissional para se constituir objeto de formulações curriculares, da escrita escolar da História e do ensino como um todo.

Neste sentido, 2003 constitui o marco inicial do que denominamos em termos legais, das preocupações em torno do ensino de História e cultura afro-brasileira e africana no sistema nacional de ensino. Tendo em vista que fora em 2003 que entrou em vigor a lei 10.639/2003, dispositivo que tornou obrigatório o ensino da História e da cultura africana e afro-brasileira na educação básica.

Assim, a confluência das problemáticas do ensino escolar com o debate historiográfico sobre essa temática nos parece um terreno ainda pouco explorado, sobretudo no que respeita o enfrentamento das fontes como objeto dessas confluências. Se a crítica de uma quase ausência das trajetórias sociais desse grande grupo racial na escrita escolar da História no atual contexto, mas também de uma historiografia crítico-reflexiva a esse respeito, continua sendo um ponto nevrálgico do processo de inclusão no ensino, inclusive no ensino da disciplina história, suas interpelações continuam sendo não apenas de natureza pedagógica.

A tentativa de desconstruir o argumento da inexpressividade do negro amparado pela historiografia que a antecedeu, se coloca, como ressalta Cortez, no embate pela primeira vez com às teorias historiográficas promovidas a partir do Instituto Histórico do Ceará, adquirindo status de verdade científica pelo senso comum, serviam de matriz ideológica, conscientes ou inconscientes para as práticas cotidianas de preconceito e discriminação. Face a isso, o questionamento ao argumento de uma suposta “inexpressividade quantitativa” da população de descendentes de africanos na condição de escravizados no Ceará, tem sido criticamente retomada por uma nova geração de historiadores que tem pensado essa questão no Cariri, particularmente os trabalhos de (Cortez, 2008), Tavares (2013), Reis Junior (2014).

Desse ponto de vista, o século XIX no Cariri representa uma temporalidade fundamental para pensar aspectos históricos importantes acerca dessa presença efetiva dos afro-descendentes na sociedade caririense, sobretudo na perspectiva levantada por esta pesquisa, que é reunir fatos e processos de tal presença, a partir do diálogo com as fontes disponíveis, com vista a elaboração de materiais pedagógicos e de textos históricos como possibilidades de suportes sobre a história dos afro-brasileiros no ensino escolar.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



### 2. Objetivos

Geral: Mapear fontes cartoriais referentes a segunda metade do século XIX acerca da presença dos africanos e afrodescendentes no Cariri, com vista a elaboração de textos históricos e matérias pedagógicos de suporte ao professor.

Específicos: Quantificar as fontes cartoriais referentes a segunda metade do século XIX disponíveis no arquivo do CEDOC nas quais seja possível localizar referências e alusões aos africanos e descendentes, na sociedade caririense do período;

Elaborar uma cronologia temática relativa ao cotidiano desse grupo racial na segunda metade do século XIX.

### 3. Metodologia

A pesquisa constará das seguintes etapas:

Preparação teórica e técnica do bolsista a partir da leitura de textos, seleção de documentos escritos de natureza cartorial e criminal que estão sob guarda do Centro de Documentação do Cariri- CEDOCC, correspondente ao recorte temporal da pesquisa, seguindo com leitura e tematização das fontes selecionadas, levando em conta a identificação dos fatos contextuais que envolve a temporalidade da produção dos documentos, a identificação dos sujeitos e dos seus relatos enredados nesses processos cartoriais e criminais, os propósitos das ações; e por fim a construção de uma cronologia histórico-temática no que diz respeito a presença dos descendentes de africanos na sociedade caririense na segunda metade do século XIX para servir de apoio a professores do ensino básico.

### 4. Resultados

Invisibilizados ou ausentados no debate historiográfico nacional e local durante muito tempo, a presença efetiva dos descendentes de africanos no Cariri cearense constituiu desde o período colonial e subsequente, uma realidade. Conforme chama atenção o trabalho de Reis Júnior (2014), em que se refere sobre o Cariri se afirmar, durante muito tempo, como predominantemente “branco”, apesar de uma comunidade de ex- escravizados.

Nesse sentido, procurou-se nessa pesquisa, que se encontra ainda em desenvolvimento, identificar a presença negra no Cariri na segunda metade do século XIX, levando em consideração fatos e contextos nos quais estivessem envolvidos.

A respeito dos inventários post- morte, foram mapeados 166 nos quais era possível a identificação da presença negra os quais estavam compreendidos

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



entre 1850- 1883. Desse total foram selecionados, lidos e tematizados 28, levando em consideração fatos e contextos em que foi possível identificar a presença de afro-brasileiros e africanos a partir da leitura das fontes. Alguns dos resultados nos apontam algumas temáticas, dentre as quais podemos citar a composição de arranjos familiares entre os negros e negras, a condição de saúde de afrodescendentes no Cariri no século XIX, o perfil da população negra escravizada, objetificação e comercialização de negros, a lei do ventre livre e a obrigatoriedade da matrícula para os negros escravizados.

No que se refere aos processos criminais foram mapeados 10 processos envolvendo homicídios e tentativa de homicídio, e 50 referentes a crimes sexuais, lesão corporal e roubo, situados dentro do recorte temporal que compreende 1870- 1895, dos quais foram lidos e tematizados 11, também se atentando para o contexto e fatos em que estavam envolvidos tais sujeitos. Com os resultados obtidos a partir da leitura até o momento algumas temáticas e problemáticas já podem ser apontadas, entre as quais podemos citar: as dimensões de posse do senhor sobre o escravizado, como a natureza era usada pela classe senhorial como um instrumento de dominação das classes subalternizadas e como o exame de corpo de delito era invasivo nas vítimas femininas.

Tais resultados se mostram bastante relevantes para a compreensão dos africanos e afrodescendentes que habitavam as terras do Cariri, além de se constituírem em mais um enfrentamento às narrativas que negavam ou invisibilizavam tais sujeitos da História do Ceará e Cariri, bem como aponta para positivas temáticas possíveis de serem abordadas no ensino básico estabelecendo um diálogo com problemáticas acerca de fontes locais.

A fase final da pesquisa consiste em organizar os dados e resultados obtidos a partir da leitura em fichas de consultas dispostas por temáticas contendo além da identificação e pontos centrais dos documentos, sugestões de problemáticas e indicações de como trabalhar em sala de aula os temas que as fontes apontam, com o intuito de servir de suporte para professores do ensino básico.

### **5. Conclusão**

Diante dos resultados já obtidos e as temáticas que eles nos apontam sobre os afrodescendentes e africanos que povoaram as terras do Cariri na segunda metade do século XIX, estamos bastante entusiasmados para seguirmos com a fase final, tendo em vista que a produção desse material de apoio tem sua relevância não só acadêmica, mas também social e pedagógica, ao fornecer algum material que apoie o institucionalizado pela lei nº 10.639/2003.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Por fim, essa pesquisa de iniciação científica em desenvolvimento está cumprindo com o que se propõe, além de agregar um enriquecimento pessoal, pois ao passo que resgatamos a trajetória desses povos e visibilizamos sua existência, nós se comprometemos politicamente, além de ir de encontro com nossas próprias raízes.

### 6. Agradecimentos

Universidade Regional do Cariri- URCA

Centro de Documentação do Cariri- CEDOCC

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC- URCA

### 7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Parecer CNE/CP/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

CORTEZ, Ana Sara Parente. Cabras, caboclos, negros e mulatos. A família escrava no Cariri cearense (1850-1884). Dissertação. (Mestrado em História Social) – Universidade Federal do Ceará, 2008.

NASCIMENTO, Maria Yasmim Rodrigues do. O instituto do Ceará e os discursos sobre os negros: da invisibilidade à detratção (1887-1890). Monografia – Crato-Ce: Urca, 20015.

REIS JUNIOR, Darlan de Oliveira. Senhores e trabalhadores no Cariri cearense: terra, trabalho e conflitos na segunda metade do século XIX. Tese – Programa de História Social – Universidade Federal do Ceará, 2014.

TAVARES, Iris Mariano. Entre a sacramentalização católica e outros arranjos parentais: a vida familiar dos escravizados do Crato – CE (1871-1884). Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de PósGraduação em História, João Pessoa, 2013.